

Sermão 204

A pedra angular.

Para a Epifania VI.

Santo Agostinho

Análise

Já desde o dia de Natal os judeus se juntaram ao Salvador. Hoje é o dia dos gentios, representados pelos Magos. Assim se cumpre a profecia que mostra Jesus Cristo como a Pedra Angular onde se unem os judeus e os gentios.

Se é dito que os judeus rejeitaram essa pedra, é porque havia neste povo duas partes que eram representadas pelo patriarca Jacó, que as Escrituras mostram como sendo, ao mesmo tempo, manco e cumulado de bênçãos.

01 – Natal e Epifania: as manifestações do Senhor.

Celebramos, há alguns dias, o nascimento do Senhor. Celebramos hoje sua Epifania. Esta palavra vem da língua grega e significa *manifestação*. Ela lembra estas palavras do Apóstolo: *Sim, é incontestavelmente sublime o mistério da bondade divina manifestado na*

*carne, justificado no Espírito, visto pelos anjos, anunciado aos povos, acreditado no mundo e exaltado na glória!*¹

Existem então dois dias em que Cristo se manifestou. Em um ele deixou, como ser humano, o ventre de sua Mãe; ele, que está eternamente junto ao seu Pai. Foi à carne que ele se mostrou então, já que ela não podia vê-lo em sua natureza espiritual.

No dia então de seu nascimento, ele foi contemplado por pastores da Judeia e hoje, no dia de sua Epifania, ou de sua Manifestação, ele foi adorado por Magos da gentilidade.

A uns, ele foi anunciado por anjos e aos outros, ele foi mostrado por uma estrela. Como os anjos moram no céu e as estrelas são seu ornamento, pode-se dizer que aos pastores e aos Magos, os céus contaram a glória de Deus.

02 – Cristo é a pedra angular de dois povos.

Aos dois, então, apareceu a Pedra Angular, aquela que *de dois povos fez um só, destruindo o muro de inimizade que os separava, para fazer em si mesmo, dos dois povos, uma única humanidade nova pelo restabelecimento da paz e reconciliá-los ambos com Deus, reunidos num só corpo pela virtude da cruz, aniquilando nela a inimizade*², como diz o Apóstolo.

¹ 1 Timóteo 3: 16.

² Efésios 2: 14-16.

O que é, de fato, um ângulo, se não é o que serve para ligar dois muros que vem de direções diferentes e que se dão, por assim dizer, como que um beijo de paz?

A circuncisão e a incircuncisão __ em outros termos, os judeus e os gentios __ eram inimigos entre eles, por causa da diversidade e da própria oposição que se estabelece entre o culto ao único e verdadeiro Deus, por um lado e, por outro, o culto a uma multidão de falsos deuses.

Assim, uns estavam próximos e outros mais afastados dele, mas ele atraiu ambos, *reconciliando ambos com Deus, reunidos num só corpo pela virtude da cruz, aniquilando nela a inimizade*, como acrescenta o Apóstolo.

Ele também *veio para anunciar a paz a vós que estáveis longe e a paz também àqueles que estavam perto. Portanto, é por ele que ambos temos acesso junto ao Pai num mesmo espírito*³.

Pense se isto não é colocar diante de nossos olhos a imagem de duas paredes que partem de pontos opostos e diversos e convergem em um ponto. Depois, imagine o Senhor como sendo a pedra angular que une estas duas paredes provenientes de direções diferentes. Eu falo daqueles que acreditam nele, provenientes dos judeus e provenientes do gentios e aos quais parece que foi dito: “Vocês que estão

³ Efésios 2: 17 e 18.

perto e vocês que estão longe, *aproximem-se dele e iluminem-se e vossos rostos não serão confundidos*⁴”.

Também está escrito em outra passagem: *Eis que ponho em Sião uma pedra angular, escolhida, preciosa. Quem nela puser sua confiança não será confundido*⁵.

Os corações dóceis e submissos vieram dos dois lados, fizeram as pazes e puseram fim à sua inimizade. Os pastores e os Magos são como que as primícias deste movimento. Foi com eles que *o boi conheceu seu dono e, o asno, o estábulo do seu dono*⁶.

Aquele, destes dois animais, que possui chifres representa os judeus, por causa da cruz que prepararam para o Salvador e o que tem longas orelhas representa os gentios, sobre os quais uma profecia disse: *Gente que eu não conheço me serve e ao me ouvir me obedece*⁷.

Quanto ao Dono do boi e do asno, ele ficou deitado na manjedoura e pareceu servir, aos dois animais, um mesmo alimento.

Isto foi então a paz, tanto para aqueles que estavam longe quanto para aqueles que estavam perto.

Assim, os pastores de Israel estavam bem perto e se apresentaram a Cristo no próprio dia de seu nascimento. Eles o viram e exultaram de alegria nesse dia.

⁴ Salmo 33: 6.

⁵ 1 Pedro 2: 6.

⁶ Isaías 1: 3.

⁷ Salmo 17: 45.

Mais distantes, os Magos da gentilidade só chegaram até ele neste dia, muitos dias depois do seu nascimento. Somente hoje eles o viram e o adoraram.

Não devemos então, nós que somos a Igreja recrutada entre os gentios, celebrar solenemente este dia em que Cristo se manifestou às primícias da gentilidade, como nós celebramos solenemente também o outro dia, em que ele nasceu entre os judeus e consagrar, com uma dupla festa, a memória de tão importantes mistérios?

03 – Alguns acreditaram e outros não.

Quando nos lembramos dessas duas muralhas __ a Judeia e a gentilidade __ que se uniram à Pedra Angular para conservar a unidade de espírito no laço da paz, não devemos nos espantar ao vermos o grande número dos que foram reprovados.

Dentre eles estavam arquitetos, ou seja, pessoas que pretendiam ser doutores da lei, pois, como diz o Apóstolo, eles: *não compreendiam nem o que diziam nem o que afirmavam*⁸.

Essa cegueira de espírito os fez rejeitarem a pedra colocada no alto do ângulo⁹. Essa pedra, no entanto, não seria a pedra angular se, pelo cimento da graça, ela não unisse na paz os dois povos inicialmente opostos.

⁸ 1 Timóteo 1: 7.

⁹

Não vejam, no entanto, na muralha formada por Israel os perseguidores e os assassinos de Cristo; as pessoas que derrubaram a fé, sob o pretexto de afirmar a fé, que rejeitaram a Pedra Angular e atraíram a ruína para sua desafortunada pátria. Não pensem nesses judeus espalhados em tão grande por todos os países, para darem testemunhos dos santos livros que eles carregam por toda parte sem compreendê-los. Eles são como que a perna manca de Jacó, pois este Patriarca teve a perna ferida por um anjo e como que deslocada¹⁰, para simbolizar profeticamente o grande número de seus descendentes que se desviariam do caminho traçado para eles.

Vejam, pelo contrário, na grande muralha formada por sua nação para se unir à Pedra Angular, aqueles nos quais Jacó é abençoado, pois Jacó era, ao mesmo tempo, manco e abençoado. Abençoado naqueles que foram santificados e manco naqueles que foram rejeitados. Nesta muralha está a multidão que precedeu e que seguiu o Salvador, em sua entrada em Jerusalém, clamando: *Hosana ao filho de Davi! Bendito seja aquele que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto dos céus!*¹¹ Pensem nos discípulos, escolhidos nesse povo e transformados em Apóstolos. Pensem em Estevão, cujo nome grego significa *coroa* e que primeiro recebeu a coroa de mártir, depois da ressurreição do Senhor. Pensem nas milhares de pessoas que saíram das fileiras dos perseguidores, depois da descida do Espírito Santo,

¹⁰ Cf. Gênesis 32: 25.

¹¹ Mateus 21: 9.

para se tornarem crentes. Pensem nas Igrejas sobre as quais o Apóstolo fala: *Eu era ainda pessoalmente desconhecido das comunidades cristãs da Judeia. Tinham elas apenas ouvido dizer: “Aquele que antes nos perseguia, agora prega a fé que outrora combatia”. E glorificavam a Deus por minha causa*¹².

Esta é a ideia que é preciso ter da muralha de Israel, para compará-la com a muralha da gentilidade que vemos por toda parte. Desta forma se compreenderá que não foi sem motivo que os Profetas representaram antecipadamente Nosso Senhor como sendo a Pedra Angular. Do estábulo onde ela foi colocada inicialmente, ela subiu até o mais alto dos céus.



¹² Gálatas 1: 2-24.

Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

Conteúdo

| | |
|---|---|
| Sermão 204 | 1 |
| Análise | 1 |
| 01 – Natal e Epifania: as manifestações do Senhor. | 1 |
| 02 – Cristo é a pedra angular de dois povos. | 2 |
| 03 – Alguns acreditaram e outros não..... | 5 |
| Créditos..... | 8 |
| Conteúdo..... | 9 |